

Síntese do Bol Geomet, de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 horas do dia 27 de outubro de 1967

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MÉDIA: 1019,5 milibares; TEMPERATURA MÉDIA: 21,9° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 86,8%; PLUVIOSIDADE: 25 mms; Negativo — 12,5 mms; Negativo — Cumulus — Stratus — Nevoeiro — Tempo Médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Sexta-feira, 27 de outubro de 1967 — Ano 53 — N.º 15.759 — Edição de hoje — 8 páginas — NCR\$ 0,10

Ponto é facultativo em finados

Dia de finados será ponto facultativo nas repartições federais da administração direta e indireta. Foi expedida circular pelo chefe do gabinete civil da Presidência da República. Por outro lado, na próxima quinta-feira começa o horário brasileiro de verão. Neste dia tocos os relógios serão adiantados uma hora.

SÍNTESE

INDONESIA-CHINA

O governo da Indonésia fechou oficialmente, sua embaixada em Pequim, ordenando que seus oito funcionários abandonem imediatamente a capital chinesa. Entretanto os diplomatas indonesios não podem sair da China, porque o governo de Pequim se nega a conceder-lhes os vistos de saída.

LUTA NA NIGERIA

O Alto Comando da Biafra anunciou que as tropas federais da Nigéria sofreram, na última segunda-feira, uma nova e importante derrota. Depois de uma batalha de doze horas, nos arredores de Enugu, capital do estado rebelde, as tropas federais empreenderam a retirada, abandonando numerosos mortos, metralhadoras e munições.

VATICANO

Os bispos liberais e conservadores entraram em choque no Sinodo ao se discutir a proposta relativa à "Missas básicas", na qual se abandona boa parte da cerimônia tradicional dando maior participação aos fiéis.

A maioria dos 200 bispos participantes do Sinodo Episcopal, convocado pelo papa Paulo VI, parecia aceitar a opinião do bispo venezuelano, d. Luiz Eduardo Henriquez Jimenez, a quem a inovação não agradou. Para d. Jimenez o novo ritual é uma "mini-missa".

GREVE EM LONDRES

Os estivadores dos portos de Londres e Liverpool decidiram continuar a greve, iniciada há mais de seis semanas e que atinge 15.000 trabalhadores.

EXIGIRA ENCONTRO

O presidente da Aliança Federal Hispano-Americana, Reyes Tijerina, declarou que exigirá um encontro com os presidentes Johnson e Diaz Ordaz a fim de tratar de sua reivindicação de que os norte-americanos de origem mexicana são donos de grandes extensões de terras no sudoeste do país, de acordo com o tratado de Guadalupe-Hidalgo, de 1848, que pôs fim à guerra com o México.

OEA

Foi levada ao conhecimento do Conselho da OEA a decisão dos embaixadores de eleger o secretário-geral da OEA e de seu assistente de acordo com a atual Carta vigente.

CHILE

Os partidos Socialista, Comunista e Social-Democrático do Chile anunciaram que irão apresentar acusação constitucional contra o Supremo Tribunal de Justiça por ter cassado as imunidades parlamentares do senador socialista Carlos Altamirano, que está sendo processado por insultar o presidente Frei e as Forças Armadas.

URUGUAI

O presidente Gestilo enfrentará graves dificuldades para formar um gabinete representativo de todos os setores do Partido Colorado.

Congresso vai apreciar reforma da Carta

O acidente por um fio



"O festival da Besteira que Assola o País" estreia hoje no Teatro Carlos Gomes de Blumenau, e amanhã a peça virá para Florianópolis trazendo "A exceção e o Regra" de Bertold Brecht e textos satíricos de Stanislaw Ponte Preta

Plurianual vai ao Congresso

Lei complementar sai dispoñdo sobre criação de municípios

O Senado Federal aprovou o projeto de lei complementar de iniciativa do Presidente, estabelecendo requisitos mínimos de população e renda públicas, assim como a forma de consulta previa às populações locais, para a criação de novos municípios.

A criação das novas municipalidades iniciará-se a por representação dirigida à Assembléia Legislativa, assinada, ao mínimo por 100 eleitores, residentes ou domiciliados na área que deseja desmembrar-se.

Nenhum município será criado se não tiver os seguintes requisitos:

1 — População estimada, superior a 10.000 habitantes, ou não inferior a cinco milésimos da existente no Estado; 2 — eleitorado não inferior a 10% da população; 3 — centro urbano já constituído, com número de casas superior a 200; 4 — arrecadação, no último exercício, de cinco milésimos da receita estadual de impostos. (Página 8).

Goulart quer a "Frente" contra contenção salarial

O ex-presidente João Goulart vem defendendo, através de emissários e cartas, junto a seus correligionários, a tese de que a Frente Ampla deve procurar imprimir maior vitalidade à luta contra o que chama de "contenção salarial" do governo.

Entende o sr. João Goulart que a Frente Ampla deve fazer dessa luta sua principal bandeira, pois fala diretamente aos interesses gerais dos assalariados.

Do mesmo modo que o sr. Carlos Lacerda, o ex-presidente acha que a crise financeira se acentuará a partir do início do ano.

Brasil está sabendo quanta terra é de estrangeiro

Em conversa com um grupo de jornalistas em Belo Horizonte o ministro Gama e Silva da Justiça,

disse que já começou a receber os primeiros resultados do levantamento que vem sendo feito em todo o país para determinar as áreas de terra em poder de estrangeiros residentes no exterior.

Esse trabalho conta, atualmente, com a colaboração de um engenheiro militar especializado em levantamentos geográficos.

Disse o ministro da Justiça que não há dispositivo legal que impeça a posse de terra por estrangeiros residentes no país, direito que é assegurado pela própria Constituição; quanto aos domiciliados no exterior, contudo, a situação é diferente.

"Temos o direito de examinar as razões por que compraram essas terras, e o que isso pode acarretar para o país", acrescentou.

Gama ameaça confinar JK em Brasília

O ministro da Justiça ameaça confinar o ex-presidente Juscelino Kubitschek "durante 60 dias em Brasília, se ele vier a exercer atividade de natureza política. Mas o Ministério da Justiça nada pode fazer contra os que dizem falar em seu nome".

O sr. Gama e Silva afirmou que o fato de alguns políticos, "tais como os srs. Carlos Lacerda e Renato Archer, serem uma espécie de duplê do sr. Juscelino Kubitschek não é suficiente para uma ação do Ministério, mas, qualquer cassado que vier a ameaçar a paz interna será confinado".

O ministro Helo Beltrão, do Planejamento, submeteu em Belo Horizonte, à apreciação do presidente da República, o anteprojeto de lei complementar que estabelece normas para a execução do orçamento plurianual de investimentos, abrangendo um período mínimo de três anos. A proposição será encaminhada ao Congresso Nacional brevemente, especificando todos os investimentos a serem feitos em 1968, 1969 e 1970, e será apreciado por duas comissões especiais do Senado e da Câmara, integradas por parlamentares das comissões técnicas.

Ainda durante o despacho com o presidente, o ministro Helo Beltrão examinou com o marechal Costa e Silva o decreto que determina prazo até 31 de dezembro próximo para que o Ministério do Planejamento quantifique e qualifique os projetos relativos ao programa estratégico de desenvolvimento, já aprovado pelo governo, e que concentra em nove áreas prioritárias a aplicação dos recursos federais.

Prevê ainda o decreto a constituição de 10 grupos de trabalho, sob a coordenação do Ministério do Planejamento e integrados por elementos de cada um dos ministérios ligados as áreas estratégicas governamentais. Sempre que possível, esses grupos de trabalho terão a participação de representantes da iniciativa privada.

Lyra só investiga sevícias se deputados tiverem prova

Porta-voz do Ministério do Exército informou que o general Lyra Tavares somente se pronunciará sobre a denúncia de que presos políticos teriam sido seviciados em quartéis de Brasília, Uberlândia e Goiânia, após a apresentação das provas colhidas pelos parlamentares autores das acusações.

"Se forem comprovadas as denúncias — acrescentou a fonte — o ministro Lyra Tavares tomará as medidas legais cabíveis.

Informou-se ainda, no Ministério do Exército, que até a tarde de ontem nenhum documento do deputado Mário Covas havia chegado àquele órgão.

ARENA e MDB constituíram comissões especiais conjuntas para examinar os 4 projetos de emenda à Constituição dispoñdo sobre a eleição direta do presidente da República, a participação dos Estados e Municípios no imposto único sobre lubrificantes, a aposentadoria voluntária de funcionários públicos aos 30 anos de serviço e a plena vigência dos mandatos de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores eleitos em 1966. A decisão foi adotada na sessão matutina de quarta-feira do Congresso Nacional e, pelo calendário estabelecido, as 4 comissões constituídas poderão receber substitutivos, mas terão de aprovar seu parecer até o dia 3 de novembro, devendo a matéria ir a plenário, para a primeira discussão, na sessão noturna do dia 6.

As comissões foram instaladas ontem, elegendo-se os seus presidentes, vices e relatores. As emendas e substituições serão recebidas até o dia 31, desde que assinadas por 1/4 dos membros da Câmara ou do Senado.

O líder do MDB, deputado Mário Covas, congratulou-se com o presidente do Congresso pelo início do trâmite das emendas, admitindo que a obstrução do MDB infligia para chegar-se "ao diálogo sobre proposições também dos parlamentares".

Covas declarou que o Executivo

STM nega "habeas" a Flavio Tavares que tem prisão decretada

O Superior Tribunal Militar negou "habeas corpus" ao jornalista Flavio Tavares, que teve prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça, da Auditoria da 4.ª Região Militar em Juiz de Fora.

Flavio Tavares é acusado de ser um dos mentores intelectuais do movimento de guerrilhas em Uberlândia.

O ministro Romeiro Neto, relator do "habeas corpus", negou a ordem por entender que no caso a prisão preventiva não está sujeita a prazo, "principalmente devido à periculosidade do acusado". Acrescentou ainda que a prisão é legal, desde que não exceda o prazo estabelecido para o mínimo da pena cominada ao réu.

demonstrara, na reunião com a ARENA, não desejar conversar senão sobre matérias da sua iniciativa. A oposição, asseverou, não concorda com esse procedimento e usará de todos os recursos para que todas as matérias sejam discutidas, ainda que respeite o que vier a decidir a maioria, ao final.

Além da emenda restabelecendo as eleições diretas para escolha do presidente e vice-presidente da República, as demais são as seguintes:

1) Dá nova redação e acrescenta 2 parágrafos ao art. 176 da Constituição, determinando seja respeitado o mandato em curso dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores eleitos em 15-11-1966 e estabelece eleições desses prefeitos em 15-11-1970, os quais terão mandatos até 1974. A emenda é do deputado Paulo Biar, da ARENA do Rio de Janeiro.

2) Dá nova redação aos arts. 703 e 101, relativos à aposentadoria voluntária por tempo de serviço, aos 30 anos. É de autoria do deputado Unirio Machado, do MDB gaúcho.

3) Suspende a vigência do art. 28, inciso I, até 1.º de janeiro de 1968 e restabelece o art. 15, inciso III, parágrafo 2.º, da Constituição de 1946. Refere-se a porcentagem dos Estados e Municípios no imposto sobre lubrificantes. A emenda é do Deputado Flores Soares da ARENA gaúcha.

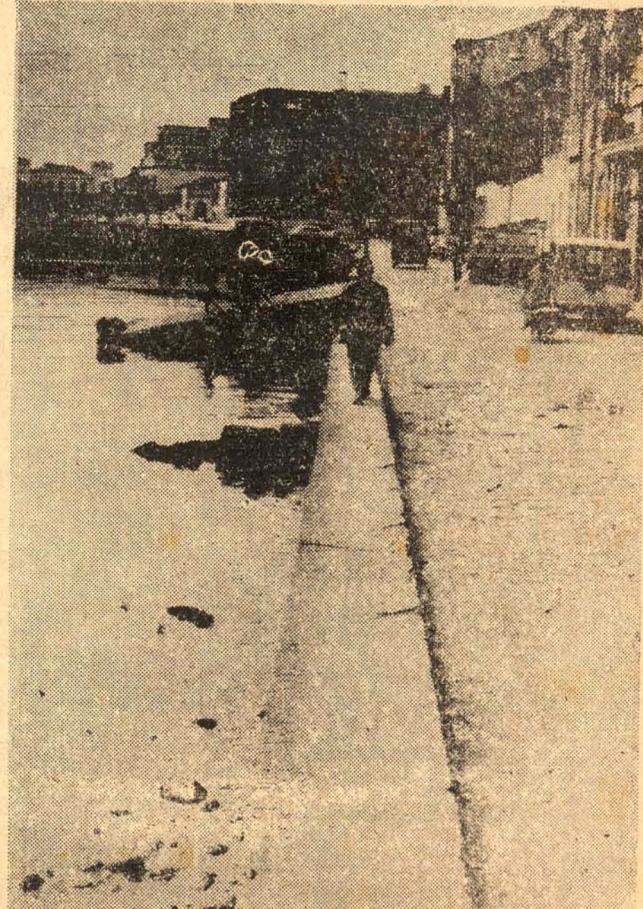
Câmara nega a Juiz licença para processar Nelson Carneiro

A Câmara Federal negou, por 220 votos contra 41 e 11 abstenções, a licença requerida pelo juiz de Direito da 1.ª Vara Criminal de Brasília, para processar criminalmente o deputado Nelson Carneiro (MDB da Guanabara) por tentativa de homicídio, em tiroteio ocorrido no saguão do Congresso, do qual saiu ferido o deputado Souto Maior (ARENA de Pernambuco).

O plenário não acolheu, portanto, o parecer da Comissão de Justiça, que concedera a licença.

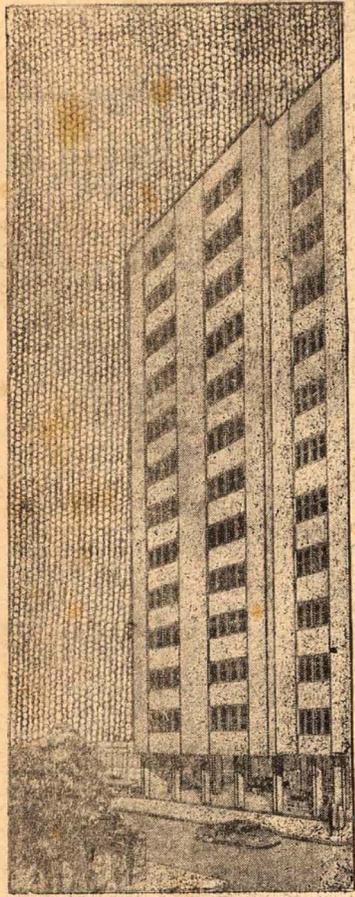
O relator da matéria, deputado Pedraso Horta (MDB — São Paulo) ressaltara que o próprio deputado Nelson Carneiro havia solicitado a concessão da licença, por defender-se livre das imunidades parlamentares.

"O festival" chega amanhã



O velho meio fio da rua Antônio Luz foi quase que inteiramente destruído e somente em pequenos trechos — onde ele ainda existe — veículos que por ali transitam o tem como proteção e advertência dos perigos de um naufrágio

O BID Anuncia Plano para Aumentar o Desenvolvimento Latino-Americano



VEJA
O
QUE
JÁ
FIZERAM
COM
O

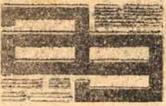
edifício
ARTHUR



A SOLUÇÃO ???

Simple. Você deve decidir-se imediatamente! Verdade que só temos metade do prédio para lhe oferecer. Mas — convenhamos — o lançamento foi feito dia 8, domingo.

Por favor não nos obrigue a lhe dizer NÃO, embora já esteja reduzido em 50% o nosso estoque de SIM. Se o problema é tempo, telefone para 34-50 e peça a presença de um vendedor.



IMOBILIÁRIA A. GONZAGA
Carteira nº 1.609 do CRCI - III Região
Escritórios: Rua Deodoro 11

**VOCE TAMBEM
NAO TEM TEMPO
PARA IR VER OS
BELOS TAPETES
E FORRAÇÕES
QUE A CIMO
ACABA DE
RECEBER ?**

NÃO FAZ MAL.

Basta telefonar para 3478 e você recebe a visita de um técnico, em sua casa ou escritório. Veja o mostruário, receba o orçamento, combine quando quer o trabalho e como quer pagar.

CIMO

Jerônimo
Coelho, 5

Washington, OE — O Banco Inter-Americano de Desenvolvimento (BID) anunciou que, a partir de 1.º de janeiro do próximo ano, porá em vigor certas medidas para obter, de países não-membros, maiores recursos destinados ao desenvolvimento da América Latina.

Dispondo as medidas que as compras feitas nesses países com fundos procedentes de empréstimos concedidos pelo BID guardem relação com os recursos que esses países não-membros proporcionem ao BID.

Segundo o comunicado do BID, as contribuições de recursos financeiros poderão incluir vendas de bens, fundos postos sob a administração do BID, participação nos empréstimos concedidos por essa instituição creditícia e operações de financiamento paralelo.

A Assembleia de Governadores do BID, em sua VIII Reunião Anual, aprovou uma resolução em que se solicitava ao Diretório Executivo o estudo de novas medidas para aumentar a contribuição ao BID dos recursos de países que atualmente não são membros da instituição.

Dispôs-se também na resolução que o Diretório pusesse em execução, no máximo até 1.º de janeiro de 1968, as medidas que considerasse pertinentes para

conseguir tais resultados.

No cumprimento dessa resolução, resolveu o Diretório que, a partir dessa data, o país que houver alcançado um grau razoável de desenvolvimento será elegível para fornecer bens e serviços com encargo aos empréstimos outorgados dos recursos ordinários de capital do BID, e com os recursos de uso irrestrito do Fundo de Operações Especiais em um período determinado, somente se até esta data, próxima ao período em questão tiver o país fornecido recursos ao BID em condições razoáveis e em quantidade acumulada que guarde proporção aceitável com o total de compras efetuadas nesse país.

A proporção do financiamento com as aquisições será de 100 por cento. Contudo, para dar um prazo razoável aos países que já deram algum financiamento

A proporção do financiamento com as aquisições será de 100 por cento. Contudo, para dar um prazo razoável aos países que já deram algum financiamento ao BID, de modo a lhes permitir ajustar a sua contribuição de recursos, aplicar-se-á uma proporção de 50 por cento, durante um período inicial de seis meses.

Uma vez que um país tenha sido qualificado elegível para um determinado

período, sua elegibilidade subsistirá para todo o semestre, sejam qual for a quantidade das compras que se efetuem em seu território nesse tempo. Por outro lado, se o montante dos recursos postos à disposição do BID por um país aumentar consideravelmente durante o período, isto será tomado em consideração, mediante uma declaração, complementar de elegibilidade para esse país, a qual continuará em vigor durante o resto do período.

Essas novas normas se aplicarão somente às aquisições de bens e serviços com encargo a empréstimos autorizados depois de 15 de outubro de 1967, nos quais se tenha incluído a cláusula correspondente.

Grã-Bretanha Tem Linha com Moscou

A Grã-Bretanha já começou a pertencer ao grupo de países que tem um sistema de comunicações, diretas com Moscou, ao ser estabelecida uma linha direta entre o Kremlin e o escritório do primeiro ministro britânico, no número 10 de Downing Street.

Em caso de emergência, essa linha proporcionará ao ministro Harold Wilson uma comunicação direta e imediata com o Primeiro ministro soviético, Alexei Kossygin. A linha entre Moscou e Londres é resultado de um acordo soviético-britânico firmado durante a visita de Wilson a Moscou no ano passado.

A primeira linha direta desse sistema de comunicações foi estabelecida em 1963, entre Washington e Moscou. A segunda começou a funcionar entre Paris e Moscou, depois da visita do presidente Charles de Gaulle à URSS, no ano passado.

Natal Vai Trazer Tregua no Vietnã

O presidente Johnson suspenderá os bombardeios ao Vietnã do Norte no fim do ano, comenta-se na capital norte-americana. Johnson, bastante preocupado com as críticas de países amigos e pressionado pelos parlamentares pacifistas (pombas) no Congresso, pretenderia colocar os dirigentes norte-vietnamitas em um dilema, obrigando-os a efetuar um gesto de boa vontade, que possa ser considerado um ato de "descalçada" recíproca.

O projeto presidencial consistiria em decretar uma pausa, quando as festas de Natal, que seria prolongada além do Ano Novo e inclusive até a festa do "Tet" (Ano Novo budista). Entretanto, os chefes do Estado-Maior continuam se opondo formalmente a qualquer diminuição da intensidade da guerra aérea.

Ameaça é exposta em Relatório

No armamento nuclear dos nossos dias, qualquer arma individualmente, dotada de elevado número de megatons, apresenta maior poder destrutivo do que a soma de todos os explosivos utilizados na arte da guerra desde a invenção da pólvora.

Essa é uma das declarações contidas por um relatório apresentado ao secretário geral U Thant sobre os efeitos do possível utilização de armas nucleares.

Doze peritos atômicos dos Estados Unidos, União Soviética, e mais dez países, colaboraram e declararam estar de pleno acordo com os termos do relatório. Alguns outros pontos tratados foram: uma bomba de vinte megatons lançada sobre Nova Iorque mataria seis dos oito milhões de habitantes dessa cidade, bem como mais um milhão residente nos subúrbios. Quatrocentas bombas de dez megatons distribuídas pelo território dos Estados Unidos eliminariam mais de metade de sua população de 200 milhões de habitantes. A utilização de pequenas armas nucleares táticas em um campo de batalha na Europa, acarretaria mais prejuízos em poucos dias do que seis vezes os danos causados por todos os bombardeios efetuados durante a II guerra mundial. Os peritos acrescentaram que até um arsenal nuclear modesto custaria cerca de 170 milhões de dólares por ano e apenas seis países dos que não possuem armas nucleares poderiam arcar com tal despesa sem intentar uma nova apropriação da maior parte de seus recursos, desviando-os de suas atividades construtivas.

A conclusão dos peritos é de que a única segurança residiria em um acordo das Nações Unidas que proibisse a disseminação de armas nucleares e a proibição do uso destas armas por meio de geral e completo desarmamento.

Debray Diz Que PC Traiu "CHE"

Em entrevista concedida ao enviado especial do jornal "Pueblo", de Madrid, o marxista Regis Debray declarou que o Partido Comunista Boliviano traiu Ernesto "Ché" Guevara, "que estava condenado à morte bem antes do dia 8 de outubro". Debray disse ainda que Guevara foi vencido pela "terrível natureza das paragens bolivianas e pela traição de certos setores do Partido Comunista Boliviano e de outros PCs, que o abandonaram quando mais precisava de ajuda".

Concluindo, Debray afirmou: "Ainda não chegou o momento de esclarecer esses extremos. Ocorreram e ocorrerão muitos fatos que terão de ser discutidos no movimento revolucionário antes que o público possa conhecer toda a verdade".

O Diário de Ernesto "Ché" Guevara será apresentado pela acusação com prova contra Regis Debray, que está enfrentando julgamento por crimes de rebelião, homicídio e roubo. O coronel Roberto Triarte, promotor militar, pediu o diário de "Ché" ao alto comando militar boliviano, a fim de apresentá-lo como última prova.

Ao que se informa, o diário vincula Debray diretamente com as atividades de guerrilha, apesar de o acusado ter afirmado que veio à Bolívia em missão jornalística para entrevistar Guevara. Acrescenta-se que o Alto Comando não se dispõe a enviar o original do diário ao tribunal mas sim cópias fotostáticas. O promotor, interpelado por jornalistas, disse que o Alto Comando deve ter suas razões para não querer apresentar o diário à Cort.

Diário é Prova

MISSA DE 7.º DIA

Maria do Nascimento Machado (Micas)

Nelson d'Almeida Machado e família, Gracinda Augusto Machado, Virginia Machado Furtado e família, (ausentes) Palmira Duarte Machado e família, (ausentes) consternados com o falecimento de sua sempre lembrada irmã, cunhada e Tia Micas, agradecem a todos que a acompanharam a sua eterna morada, a todos que enviaram e apresentaram condolências pelo seu falecimento.

Ao corpo médico, enfermeiros e demais auxiliares do Hospital "Celso Ramos", externamos o nosso especial agradecimento pelo carinhoso tratamento dispensado à falecida durante sua enfermidade.

Outrossim, convidam aos amigos e parentes para assistirem a missa que será celebrada na Catedral Metropolitana, às 7 horas do dia 27 do corrente (sexta-feira).

Antecipam agradecimentos.

REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial Registro de marcas, patentes de invenção nomes comerciais, títulos de estabelecimentos insignias e frases de propaganda.

Rua Tenente Silveira, 29 — sala 8 — 1.º andar — Alto da Casa Nair — Florianópolis Caixa Postal — 97 — Fone 3912.

As orações dirigidas ao Pai Celeste, em sua intenção, serão benvidas e agradecidas.

ALUGA-SE

Apartamento no Centro — Tratar na rua Deodoro, 39

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A.
R. Cel Pedro Demoro, 1466 — Esterito

13.º BC de Joinville faz Manobras no RGS

As cinco horas da manhã do dia 25 170 soldados do 13.º Batalhão de Caçadores seguiram para Curitiba, onde se incorporarão às tropas do 20.º Regimento de Infantaria. A companhia, que viajou em oito viaturas, é comandada pelo Capitão Fernando Lassance Machado Vieira. As tropas catarinenses e paranaenses seguirão no próximo domingo, para a cidade de Paranaguá, e na segunda-feira embarcarão em navio para Porto Alegre.

de participação da manobra do III Exército, que ali será realizada. Dia 24 a companhia efetuou um treinamento de embarque, no pátio do Quartel do 13.º BC sob o comando do Capitão Lassance. Às vistas do Coronel Hélio da Cunha Telles de Mendonça, Comandante da Unidade.

O regresso da companhia do 13.º BC está prevista para a primeira quinzena do próximo mês.

Feliz o Pracinha

Auscultando o estado de espírito dos homens que in-

tegram a companhia que participará das manobras em Saícan, a reportagem perguntou ao soldado 572 — Breneiser, como se sentia à véspera do embarque, obtendo a seguinte resposta: "Sinto-me feliz em participar dessa manobra, pois que nunca tomei parte em atividade semelhante, e a viagem também deverá ser interessante".

As viaturas que conduzirão os soldados do 13.º BC, Caminhões Mercedes-Benz pertencem ao 23.º Regimento de Infantaria, sediada em Blumenau.

Boletim Especial

Com respeito às manobras que se realizarão no Rio Grande do Sul, o Comandante do III Exército, General Alvaro Alves da Silva Braga, distribuiu o seguinte boletim especial a todas as organizações militares subordinadas ao seu comando:

"Com o embarque do 1.º Batalhão do 20.º RI, em Paranaguá, no próximo dia 30, com destino aos rincões gaúchos, terão início as Grandes Manobras do III Exército, neste ano de Instrução de 1967.

Visa esse grande exercício a evidenciar o grau de mobilidade e velocidade de agressividade e sacrifício, indispensáveis às tropas do Exército de hoje — sensível ao tipo de guerra que vem sendo imposto ao mundo livre, pelos inimigos da democracia.

E' óbvio que não apenas

as armas serão a melhor resposta de desafio presente em todos os Continentes. Armas, o desenvolvimento do país, possibilitando um melhor bem-estar social a maior número de cidadãos constituirá o primeiro e principal bastião de defesa a prevenir a eclosão de surtos de Guerra Revolucionária.

Mas, este desenvolvimento só será possível em clima de segurança, isto é, de paz e de ordem, onde o trabalho pacífico, forje a riqueza nacional. A preservação desse clima é também missão do Exército, que para tanto não cessa a vigilância nem tão pouco se descura da

preparação de seus Quadros e da Tropa.

Aí a razão de ser das manobras, que ora o III Exército inicia e das quais participarão — relevantemente — num patriótico amplexo de integração operacional e de propósitos — a Marinha de Guerra, a Força Aérea Brasileira e Contingentes da Brigada Militar Gaúcha.

As tropas empenhadas envio a minha palavra de fé, certo de que se engajarão a fundo nas Manobras de Saícan — dedicada e disciplinadamente — correspondendo detardê à confiança de seus Chefes e sobretudo da Nação".

MOMENTO LITERARIO

Di Soares

HISTORIA DE ROMA

Michael I. Rostóvtzeff, Professor russo emigrado para os Estados Unidos é autor, entre outros livros sobre a antiguidade histórica, de uma HISTORIA DE ROMA, que se inclui entre os clássicos do assunto. Do estudo das origens da Itália, sua posição no mundo helênico e a herança da cultura grega assimilada pelos romanos, chega o autor à análise das causas do declínio da civilização antiga. O volume que vem de ter lançada sua 2.ª edição brasileira, com o selo da Zahar, encerra, em sua parte final, esclarecedora cronologia. Coleção Biblioteca de Cultura Histórica. Tradução de Waltensir Dutra.

PSICANALISE E DIALETICA

"Uma doutrina só pode ser ao mesmo tempo realista e simbolista, admitindo o conhecimento progressivo de um mundo real que o homem é convocado a tornar cada vez mais humano". Essa tese, aplicada à ciência da psicanálise, é o ponto de partida para PSICANALISE E DIALETICA, livro de Igor Caruso editado no Brasil pela Bloch, em tradução de Mariza da Motta Veiga. Temos aqui uma análise circunstanciada das mais modernas steses a respeito.

GARIMPOS

Herman Lima é um dos nomes mais significativos da literatura regional brasileira. Seus contos do Ceará se inserem entre os melhores no gênero, e seu romance, GARIMPOS, aparecido em 1932, é excelente quadro de costumes, típicos do cenário bárbaro das lavras diamantinas da Bahia. O livro, que aparece agora em volume de bolso, com introdução e notas de Ivan Cavalcanti Prôença, é obra definitivamente consagrada pela crítica. Lançamento das Edições de Ouro, na série Clássicos Brasileiros.

DINAMICA DO PROVISORIO

"Hoje o ecumenismo não pode viver serão de uma dinâmica que obriga sempre a descobrir uma nova dimensão. Sem isso, a vaga ecumênica tornará a cair, em vez de atingir os cristãos e, por eles, todos os homens". Roger Schutz, Prior de Taizé, analisa em seu livro DINAMICA DO PROVISORIO a necessidade de um perpetuo movimento e atualização da Igreja em relação às causas do Homem, única maneira de mantê-la viva e atuante. Este livro é um lançamento da Editora Duas Cidades, em tradução de Irma Maria Angelita, da Congregação de Sion.

MOVIMENTO

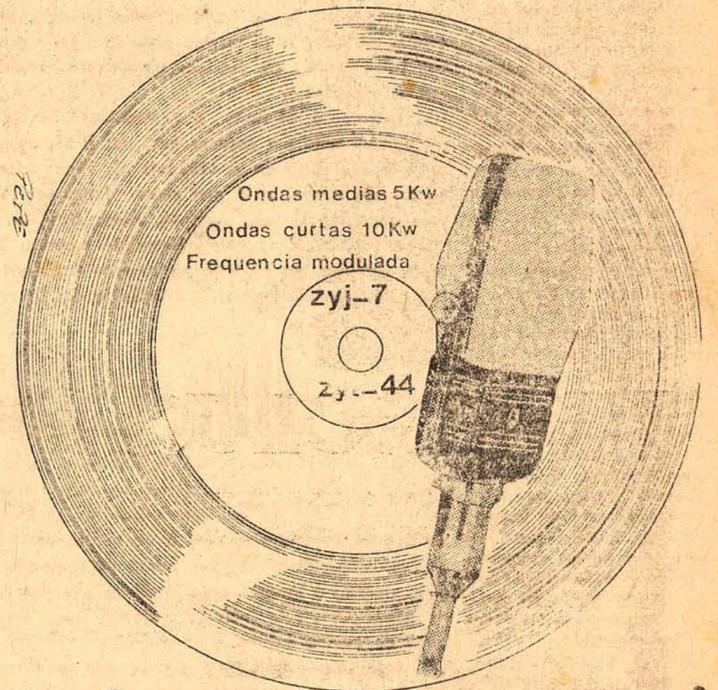
MARIO DA SILVA BRITO EM FLORIANOPO-LIS: Dentro do esquema de atuação que a nossa Academia de Letras vem desenvolvendo ultimamente deverá pronunciar conferência aqui em Florianópolis a 13 de novembro próximo, o conhecido escritor Mário da Silva Brito. Tema da sua conferência: Poesia de Mário de Andrade.

FERRAGENS e MATERIAL DE CONSTRUÇÕES

Hoepcke

Rua Conselheiro Mafra

24 Anos de liderança



RÁDIO GUARUJÁ
A emissora mais ouvida em Santa Catarina

LIRA TENIS CLUB

DEPARTAMENTO GERAL DE ESPORTES
DIRETORIA DE PISCINA
COMUNICAÇÃO

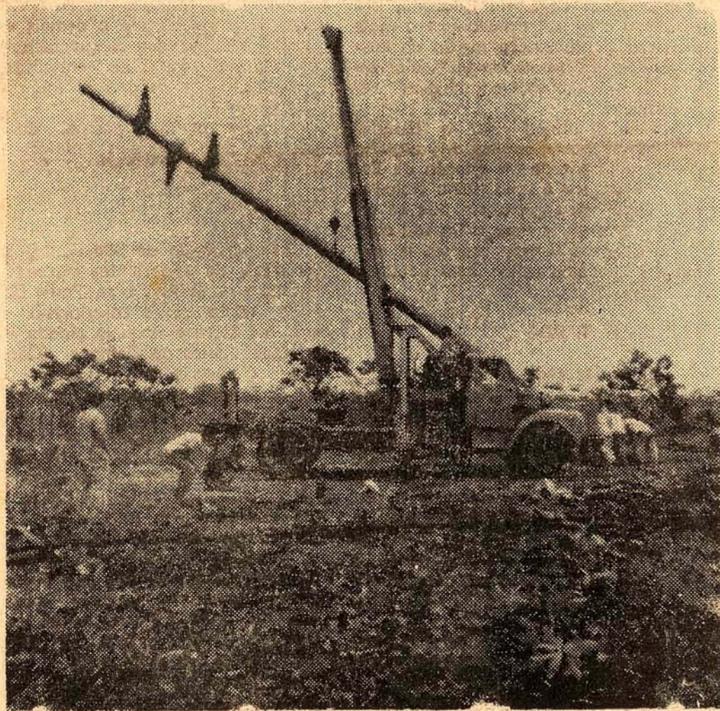
Levamos ao conhecimento dos senhores associados do Lira Tennis Clube que, a partir do próximo dia 30 do corrente, segunda-feira, serão realizados os exames médicos para a obtenção ou revalidação das carteiras de identidade social, sem as quais não será permitido o ingresso na piscina.

Comunicamos, outrossim, que os exames médicos serão realizados na sede social.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na Secretaria do Clube, diariamente, das 9 às 11,30 e das 14 às 17 horas.

Florianópolis, 23 de outubro de 1967.
Guerreiro da Fonseca — Diretor Geral de Esportes
Paulo Gonzaga Martins da Silva — Diretor de Piscina
PROFESSORINHA MINI

Guindaste Montado em Caminhão



Guindaste sobre Caminhão, fabricado pela Cia. Nacional de Guindastes do Rio de Janeiro, em dois modelos: Q-5 com capacidade de 4.500 quilos e Q-10 para 9.070 quilos. Distribuidores: LINCK

Gran Circo Continental



HOJE às 20,30 HORAS
GRANDE COLEÇÃO DE FERAS AMESTRADAS. LEÕES — TIGRES — URSOS — MACACOS E ELEFANTES. 45 ATRAÇÕES NUM SÓ PROGRAMA. O GLOBO DA MORTE — TRAPEZIOS VOLANTES — CAMA ELASTICA — CESTO DO ABISMO TAXI ATOMICO — CANHÃO O HOMEM BALA — LUZ NEGRA E OS LEÕES ASSASSINOS — MUITAS OUTRAS ATRAÇÕES.

CONHECIDO EMPRESARIO ESTEVÃO ROBATTINI
Av. Sta. Catarina em frente a Churrascaria Ouro Verde
TRES UNICOS ESPETACULOS NESTA CIDADE



NÃO VAMOS FICAR "MASCARADOS"

Nós não vamos ficar mascarados só porque vendemos, em apenas uma semana, 60% do edifício DANIELA. Afinal de contas, vender apartamentos, sem entrada, financiado em 12 anos, com prestações a partir de NCr\$ 260,00 mensais, não é vantagem nenhuma. Mas, estamos satisfeitos em poder colocar à sua disposição, apartamentos da mais alta categoria, em ponto centralíssimo, e com a garantia da entrega das chaves em 22 meses. E mais satisfeitos ficamos, ao poder lhe informar que ainda temos alguns apartamentos à venda.

CEISA

construções e empreendimentos imobiliários s.a.
felipe schmidt, 21 - 1º andar

O Banco do Estado

GUSTAVO NEVES
Enquanto folheio, apenas com curiosidade dum observador, que não com olhos de técnico, o bem apresentado Relatório da Diretoria do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A, referente ao exercício de 1966, vou recordando os dias da organização desse estabelecimento, a respeito de cuja consolidação havia quem opusesse reticências... O arrôjo dum governante, que tinha sérios pendores de pioneiro em tudo — este dinâmico Celso Ramos — lançou a iniciativa. Homens de igual fibra, além do qual conheciam por dentro e por fora as possibilidades da empresa, fariam o resto: um Alcides Abreu (que tanto se exalçou na ação ao ponto de ser convocado para organizar o Banco de Brasília); um Cupertino Medeiros, velho líder de despesas jogadas de cifras e congêneres; um José Pedro Gil, outro grande entendido dessa mágica, oriundo da velha experiência do Banco do Brasil, como o era também o anteriormente citado; finalmente um J. A. Moojen Nacul, que também, viu e venceu — todos muito harmônicos no mesmo entusiasmo sem arrebatamentos — porque contido pela siseudez racionalista dos números fizeram o Banco do Estado.

Os governantes deram-lhes amparo suficiente: fê-lo o atual senador Celso Ramos, o criador do BDE; continua fazendo-o o atual Governador Ivo Silveira, prestigiando as atividades do já conceituado estabelecimento oficial de crédito. E assim pode o Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina acompanhar a expansão econômica, que se está operando em terras catarinenses, ao mesmo tempo nela inflando propulsoriamente.

Aliás, o Relatório a que me estou referindo acentua, numa introdução, a relevante assistência do Banco do Estado ao crescimento das riquezas de Santa Catarina, até há poucos anos movimentadas apenas pela operosidade da gente barriguda verde no aproveitamento dos abundantes recursos naturais que se lhe ofereciam, mas depois, com a fundação do BDE, impulsionadas pelo estímulo e auxílio de recursos externos. Especialmente no setor agrícola incide a preocupação incentivadora a que se destina o Banco do Estado. A circunstância de caracterizar-se esse setor pela produção de gêneros de uso alimentar imediato lhe atribui o papel preponderante no suprimento dos artigos de primeira necessidade ao consumo geral.

Por outro lado, visa o BDE atuar, através de sua rede de agências, junto às empresas de produção, facilitando-lhes as transações que, de ordinário, por demasiado embaraçosas, impunham antes pesados sacrifícios às atividades produtoras. Agora, reconhecendo a insuficiência dos recursos próprios das indústrias e do comércio para as aplicações no giro comercial, o Banco do Estado procura ampliar as operações desenvolvidas pela sua carteira de crédito geral, assim como, acorrendo em auxílio do suporte financeiros de todo o programa governamental, cuida de promover fianças ou antecipar receitas, não só no âmbito estadual, mas também principalmente no âmbito dos municípios catarinenses.

O Relatório que acabo de examinar diz essas coisas e outras, ilustrando o que afirma. Belo trabalho sobre um vitorioso gerador de forças para a economia de Santa Catarina, consoante o slogan que leio, impresso na capa do elegante folheto: "A expansão econômica constrói o progresso social".
Tentarei ainda outros comentários a respeito do assunto, além destas primeiras impressões.

JUSTIÇA TARDIA

Embora a morosidade da Justiça seja um vício histórico, no Brasil esse tema nunca perde a atualidade diante dos debates que se travam nos fóros, nas seções da Ordem dos Advogados e mesmo junto à opinião pública. Infelizmente, até hoje, nada de prático se alcançou para solucionar o problema, apesar dos esforços de alguns setores para que esse mal seja definitivamente erradicado.

Há uma evidente desproporcionalidade entre os progressos que temos feito nos últimos anos em diversos setores de atividade e a marcha dos processos nos fóros e Tribunais do País. Mas onde está, na verdade, a razão de tudo isto.

A primeira vista, é fácil atribuir a morosidade da Justiça aos Juizes e aos serventuários. Entretanto, uma apreciação mais imparcial da questão leva-nos à conclusão de que não só a eles deve recair a culpa por tal atraso. Se é bem verdade que entre os Juizes há também os acomodados e os displicentes — pois a toga não é sinônimo de infalibilidade — acontece que a maioria dos magistrados, pelo menos em Santa Catarina, tem sabido cumprir com o seu dever. O mesmo pode-se dizer quanto aos serventuários da Justiça, igualmente ressaltadas as exceções.

Entretanto, os erros e as omissões de alguns prejudicam todo um sistema que, por si só, exige a participação conjunta e eficiente de vários setores ao mesmo tempo, para que possa funcionar como uma engrenagem bem ajustada. Além disto, há fatores extra-judiciais que influem de maneira bastante significativa no bom andamento dos serviços. Um deles, por exemplo, é a deficiência dos Correios.

Outro, para exemplificar, é a precariedade dos meios de transporte e comunicações de que dispomos. Mais um, ainda, é a falta de recursos com que se debate o aparelho judiciário, que vão desde as inadequadas instalações onde funcionam os serviços administrativos do Poder, no atual prédio do Tribunal de Justiça, às férias coletivas da magistratura no mês de janeiro e às substituições dos juizes da Capital no plenário do Tribunal.

Além disto, há uma observação realista que não poderia passar despercebida pelos que se preocupam com o problema. Alguns advogados, felizmente também uma minoria, descuidam-se da promoção dos atos do seu interesse, para que o processo possa prosseguir no trâmite normal.

Assim, uma série de fatores contribui contra o rápido andamento da Justiça no País. Dependendo, ao mesmo tempo, da participação de várias pessoas, falhando uma delas o processo cai em atraso.

Em vista disso, sente-se a necessidade de atualização da Justiça à época atual, onde as atividades humanas se desenvolvem em ritmo acentuadamente mais ativo que há vinte anos passados. Uma revisão nos atuais Códigos de Processo seria recomendável, embora não seja o essencial. A estrutura judiciária comportaria a criação de mais comarcas, o desdobramento de mais varas e a ampliação dos recursos materiais de que a Justiça dispõe. Juntando-se a isto tudo a ação e a boa vontade de todos quantos interferem no andamento de um processo, poderíamos chegar a resultados mais animadores, se não mais eficazes, na aplicação da lei.

Um Esforço Político

O Presidente Costa e Silva continua a despachar, com todo o seu Ministério, em Belo Horizonte. Esta é a terceira vez que o Governo se desloca da Capital Federal para sediar o centro das decisões administrativas do País numa determinada região, visando à programação de obras e verbas destinadas a pesar pelo valor de conjunto, como um esforço de auxílio valioso.

Além dos resultados positivos que tal sistema vem alcançando, há que se levar em conta o aspecto político da questão. O método usado pelo Marechal Costa e Silva em ouvir "in loco" as reivindicações regionais, evita o surgimento de condições para a barganha tantas vezes prejudicial à vida pública do País. O próprio sistema federativo se vê fortalecido com a medida, num esforço pela recuperação do terreno perdido com a persistência da inflação ao longo de muitos anos, durante os quais as várias regiões do País se desenvolveram num processo econômico desordenado.

Também os encontros que o Marechal Costa e Silva vem mantendo com os políticos, durante a sua estada em Minas Gerais, é outro sintoma de que o Chefe da Nação começa a se preocupar com essas atividades. Aliás, não é esta a primeira vez que o Presidente da República define o seu campo de atuação política, deixando aos partidos o papel que lhes cabe para o exercício das suas atividades.

Apesar de tudo, entretanto, a classe política nacional ainda não conseguiu promover o seu encontro com si própria, continuando no seu estado de perplexidade que lhe tolhe o poder de ação. A ARENA, mesmo como partido majoritário que é, ainda não pôde se afirmar nacionalmente como

partido político, a despeito de haverem alguns dos seus mais eminentes líderes parlamentares percorrido diversos Estados em companhia esclarecedora. O MDB, com uma sensível minoria que não consegue se afirmar como verdadeiro partido de oposição, permanece atônito diante do atual processo político, ainda na esperança de que a "frente Ampla" venha-se a constituir numa esperança salvadora que o coloque no seu papel oposicionista ou então, para alguns, na comodidade do Poder.

Diante de tamanha perplexidade, mesmo depois de seis meses da volta do País ao leito constitucional, a classe política não produziu sequer uma iniciativa capaz de valer como ato criador. Permanecem apenas como simples blocos parlamentares, sem conseguir evoluir para a estrutura de partidos nacionais, dos quais participassem o eleitorado e a opinião pública. Como estão, ARENA e MDB são aglomerados políticos distanciados do contacto popular e da participação nacional na sua vida interna.

As viagens que o Presidente Costa e Silva tem empreendido às diversas regiões do País, deslocando a sede do Governo para partir ao encontro das populações, é um esforço inegável de integração nacional por parte do Chefe do Executivo. Assume, assim, o Marechal Costa e Silva, uma função que a classe política não conseguiu ampliar através dos partidos, mas que assim deveria ser desde o início, através deles, num trabalho de construção nacional, sem vaidades e sem interesses pessoais, que permitisse aos parlamentares uma ação benéfica em favor do desenvolvimento do País e das populações que representam.

NOSSA CAPITAL

OSVALDO MELO

"SE VOCE VAI AO SUL NÃO ESQUEÇA DE FLORIANOPOLIS"

Até que afinal, que um jornal no País acertou em cheio. Temos lido em jornais e revistas que se publicam no Brasil, coisas de estarrecer e que demonstram a completa ignorância desses escrevinhadores quando se referem ao nosso Estado. Temos lido, coisas de espantar a respeito. Já lêmos certa vez que a Capital de Santa Catarina é Curitiba e outras barbaridades. Agora, o excelente "JORNAL DO BRASIL" de 25-10-67, traz uma reportagem completa e certa sobre Florianópolis. O título acima é dele. No 2.º caderno traz a mais perfeita das fotos que já vimos da nossa Ponte Hercílio Luz, chamando-a de "símbolo de Florianópolis". Diz o cronista que Florianópolis já adquiriu aspecto de metrópole e já possui elementos para atrair turistas. Fala das belezas de nossas praias, situando a Lagoa da Conceição, dizendo que o espetáculo do nascer do sol é para ser visto e para sempre lembrado. Põe a crônica, em relevo, o que a ilha apresenta de interessante em matéria de turismo, tendo para cada praia florianopolitana, um destaque especial, frisando a festa maior, o folclórico boi-de-mamão, que é uma edição mais regional do bumbameu-boi. Termina a crônica com estas palavras: "E na hora de procurar os 'souvenirs', que leva para casa, Florianópolis é uma promessa: o mercado de cerâmica e as renceiras são duas tradições da Cidade".

(Cont. na 5.ª pag.)

O QUE OS OUTROS DIZEM

"CORREIO DA MANHÃ": "Os focos de crise estudiantil voltaram a reativar-se e o governo continua incapaz de debelá-los, embora pretenda fazê-lo por um conjunto de medidas coercitivas. (...) Toda a estratégia educacional moderna se baseia na persuasão. A palmatória não está entre os seus instrumentos. E para os educadores antiquados (...) há que lembrar a frase bíblica: a violência gera a violência. Nada mais".

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS": "A impressão dominante é de que o governo está abulico ou perdido no emaranhado da administração, atônito em meio ao cipal da política econômico-financeira e sem rumo no labirinto a que a sua própria inépcia e completa falta de habilitação vai levando o país".

"JORNAL DO BRASIL": "Seis meses depois da volta do país ao leito constitucional, a classe política não produziu sequer uma iniciativa capaz de valer como ato criador. A ARENA saiu com algumas figuras de proa em excursões pelo país, mas não consegue funcionar como partido. E o MDB, corrido de apatia congenita, olha para a frente ampla na esperança de que venha daí um messias capaz de recrudenciá-lo às comodidades fofas do poder".

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comeli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho

PRETENSÃO RIDÍCULA

A questão da divisão territorial do Brasil implica diretamente em todo um passado de tradições, de História e de desenvolvimento econômico. Novamente o tema vem à discussão, durante a realização do I Congresso Brasileiro de História e Geografia, iniciado na noite de ontem em Brasília.

Há poucos meses atrás, os laboratórios legislativos do Ministério da Justiça elaboraram um projeto de lei que mereceu alguma atenção nacional, tendo sido, inclusive, abordado aqui nesta modesta coluna. Estabelecia normas para a organização federativa, no que se relaciona à divisão territorial dos Estados. Por aquele projeto, restava a Santa Catarina duas alternativas: dividi-la ao meio, entregando-se uma parte ao Paraná e outra ao Rio Grande do Sul, ou então receber a piedosa dádiva de um dos Estados vizinhos, para que atingíssemos a superfície mínima exigida, de 100 mil quilômetros quadrados.

Agora, partido não se sabe exatamente de onde, mas com origens por demais duvidosas, há quem fale na criação do Estado de Iguazu, para cujo território Santa Catarina contribuiria generosamente com as terras que ficassem de Joazeiro ao extremo Oeste. Trata-se, sem dúvida de uma reivindicação doentia, que compromete profundamente aqueles que a sustentam. Os que assim pretendem, certamente não o fazem por idealismo ou com sentido patriótico. Essa atitude, aliás, dá muito o que pensar. Acredito mesmo que, por trás de tudo isto, estejam fermentando conhecidas e festejadas frustrações políticas de Santa Catarina, pretendendo com isto transformar a mais próspera e promissora região do nosso Estado em um feudo particular para as suas aventuras e ambições recalcadas.

Não se brinca com a História. De minha parte, muito me orgulho da de meu Estado. A criação do Estado de Iguazu é uma piada ridícula, de terrível mau gosto. Os que se divertem com ela e renegam sua condição de catarinenses podem ir embora. Não farão falta nem deixarão saudades.

NUNCA É TARDE

O ex-deputado Antônio Almeida, hoje Ministro do Tribunal de Contas do Estado; o ex-deputado Laerte Vieira e o deputado Orlando Berteli, estão entre os cem autores de uma ação ordinária contra a Mesa da Câmara, para que esta seja condenada a pagar aos reclamantes as diferenças de correção monetária devida sobre os subsídios (parte fixa e variável) e ajuda de custo, durante o período de 15 de março de 1964 a 31 de janeiro de 1967.

Solicitam que as correções sejam idênticas aos índices adotados du-

DA SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA

— GLAUCO JOSE CORTE —

Diante dos conceitos, nem sempre muito claros, que têm sido enunciados a respeito das sociedades de economia mista parece-nos válido tentar situar, nas limitações deste artigo, o problema.

Diz-se que o estado se utiliza de diversas técnicas jurídicas para a realização dos serviços públicos: ou executa ele próprio o serviço (e a isto se denomina de "execução direta") ou cria um órgão com a finalidade de executá-lo (autarquia, empresa pública ou sociedade de economia mista), ou, ainda, concede a exploração do serviço a um particular, mediante um contrato de direito público (concessão).

Com a revolução industrial, tornou-se evidente a necessidade da intervenção do estado na ordem econômica, com base no interesse público.

No Brasil, o princípio da intervenção encontra-se estabelecido nos parágrafos 8.º e 9.º da Constituição de 1967, que faculta à União, mediante lei especial, intervir no domínio econômico e monopolizar determinada indústria ou atividade, com fundamento no interesse público (aliás, o artigo 146 da Constituição anterior, já dispunha neste mesmo sentido).

Isto se justifica, segundo AMÉRICO L. MASSET LACOMBE por que

rante aquele tempo para o então Presidente Castelo Branco e para o ex-Vice-Presidente José Maria Alkmin.

BR-101

O trecho da BR-101 entre Tijucas e Itajaí deverá ser inaugurado nos primeiros meses de 1969, reduzindo um percurso de 40 quilômetros, uma vez vencido o Morro do Boi.

Instruções nesse sentido já foram dadas pelo Diretor-Geral do DNER, sr. Eliseu Resende, à Construtora Triângulo.

A PRESENÇA

O senador Celso Ramos integra a Comissão mista que dará parecer sobre a emenda que suspende a vigência do Art. 28, inciso I, da Constituição, até 1.º de janeiro de 1968. O dispositivo se refere à distribuição pela União, aos Estados, de 40% do imposto dos combustíveis. Da mesma comissão faz parte o deputado oposicionista de Santa Catarina, sr. Eugênio Doin Vieira.

Já o senador Ronder Reis está na Comissão que estudará a questão do restabelecimento das eleições diretas; o sr. Ademair Guisí apreciará, em Comissão, a emenda que trata de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores; o senador Atilio Fontana fará parte da Comissão que estudará a emenda constitucional sobre o aposentadoria dos funcionários públicos, juntamente com o deputado Lenoir Vargas.

CONSORCIOS

Despachando com o Ministro da Fazenda, o Presidente Costa e Silva assinou decreto proibindo aos consórcios ou fundo mútuos qualquer vinculação com associações e demais entidades de classe que congreguem funcionários públicos e de empresas de economia mista de que a União seja participante.

Fique atento o pessoal da Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina.

PRESTÍGIO

Regressando de São Paulo, onde foi tratar de importantes assuntos de interesse do B.D.E., o sr. Paulo Bauer Filho conta que o catarinense que mais se destaca naquela cidade é o sr. Luiz Carlos de Campos (Cacau), não só pelas sólidas relações que mantém entre o meio empresarial local, mas pelo prestígio que desfruta entre importantes figuras do Governo do sr. Abreu Sodré. Ainda há poucos dias, "Cacau" almoçou com um grupo do qual fazia parte o Ministro Delfim Neto.

A par disto, é o homem certo para se procurar os melhores contactos na Capital paulista, seja para negócios, seja para assuntos administrativos. Muitos catarinenses já o têm procurado. A todos ele atende, prestativo e de boa vontade.

"O estado deve ser o guia, o mentor da sociedade, planejando e orientando, estimulando e intervindo, encampando e monopolizando, quando tais medidas forem de interesse público." 2

Um dos instrumentos de intervenção utilizado pelo estado para a consecução dos serviços públicos é a sociedade de economia mista.

No Brasil, as sociedades de economia mistas existem desde 1808, quando foi criado o Banco do Brasil S.A. Na verdade, embora este fato seja contestado por RODRIGUES VALVERDE, RUBEN ROSA, ALOISIO LOPES PONTES e THEOPHILIO DE AZEVEDO SANTOS, o Banco do Brasil S.A. como a primeira sociedade de economia mista criada. 3 A propósito, RODRIGUES ARIAS menciona, a Argentina como o primeiro país a estabelecer o sistema das sociedades de economia mista, o que se teria dado em 1826, com a fundação do Banco Nacional. 4

Hoje, é grande o número de sociedades de economia mista existentes no Brasil, sendo exemplos típicos o Banco do Brasil S.A., a Fábrica Nacional de Motores, a PETROBRAS, a ELETROBRAS, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), a Sociedade Termoeletrica de Copiari S.A. (SOTELCA), em que a União é acionista majoritária.

(continua)

D'aquém e d'além mar

O Prefeito e as Arvores

O florianopolitano anda preocupado com as diretrizes da "política florestal", adotada pelo Prefeito da Cidade.

Numa demonstração, de início curiosa, o Prefeito de Florianópolis já decepcionou algumas dezenas de veneráveis representantes da rica flor aque ornamenta a rudeza do espaço urbano densamente edificado.

Ferindo, sem pedir desculpas, a sensibilidade dos volúptuosos protetores das árvores, vem obtendo crescentemente impopularidade, com o incômodo acompanhamento de alguns rútuos não elogiáveis.

Como Atila, líder dos bárbaros hunos, que por onde passava não nascia mais vegetal, o Prefeito de Florianópolis está sendo dimensionado pelo seu povo como o mais jovem "flagelo de Deus".

O carinho do florianopolitano para com as árvores é bastante recomendável a muitos outros catarinenses que nunca sentiram inibições em devastar florestas. Nesse confronto, o Prefeito de Florianópolis é um ciminuto devastador, mero aprendiz de lenhador (espécie de amostra-grátis dos enriquecidos predadores dos recursos vegetais que, para compensar se tornaram responsáveis por apreciável parcela das forças econômicas do Estado).

O florianopolitano é um homem bem ao "natural", e, consequentemente, quer seu ambiente o mais natural possível. As árvores fazem parte dele.

E o Sr. Prefeito quer reduzir a cobertura vegetal, preservada em certos recantos, como reliquias que valorizamos, sobretudo quando as vemos derrubadas.

Resta-nos perguntar — por quê?

É preciso considerar duas hipóteses: a de ser o Prefeito um inimigo das árvores e, a outra, a de ser o Prefeito um amigo da cidade.

Creio que o Sr. Prefeito é tão admirador de fogueiras e flamborants quanto qualquer um de nós, que se sente frustrado com a devastação.

Homenagem a Escritor e Filósofo Italiano

A Federação das Academias de Letras do Brasil, que tem como filiadas 21 Academias Brasileiras cujo corpo social é constituído de sócios vitalícios e delegados dessas Academias que xerzem por mais de 5 anos as suas funções) e de delegados com menor tempo de representação, elegeu, por proposta de 15 acadêmicos, na sessão de 7 do corrente, o escritor e filósofo italiano, professor Carlo Bianco, para sócio correspondente, de acordo com o art. 7 dos Estatutos, "por seus méritos de grande escritor e por haver contribuído para o conhecimento e expansão da literatura brasileira".

Autor de obras de valor filosófico, tais como "LA MORALE COME SCIENZA DELLA VITA", que lhe valeu um primeiro prêmio absoluto em concurso no ano de 1966, em Roma, a que compareceram 86 escritores de todos os países europeus; PENSIERI e DELLA SOLITUDINE DELL'UOMO, obras também de cunho filosófico e o romance TALITA, é Carlo Bianco um intemerato propugnador da paz entre os povos e da regeneração moral da humanidade, pelo fortalecimento nos espíritos dos princípios cristãos, por e passo com a disseminação da cultura científica, filosófica e artística.

A homenagem que lhe acaba de ser prestada foi promovida por escritores brasileiros com os quais mantém intercâmbio intelectual, tão salutar entre os homens de pensamento e de ação, por iniciativa do nosso colaborador, prof. Arnaldo S. Thiago.

A diferença é que ele é Prefeito, e nós somos cidadãos supostamente responsáveis.

Como Prefeito, o Sr. Acacio Santiago tem que optar por caminhos que apontem a eficiência administrativa. Como cidadãos, temos o sacrossanto direito de mandar às favas os imperativos da administração quando, por exemplo, nos rouba, assim julgamos, uma sombra ou um apetitoso panorama vegetal destinado a saciar nossas necessidades estéticas ou de modestos botocudos recentemente civilizados.

Aquêle que se julga um futuro plagiador de músicas norte-americanas, já se sente logrado com a extinção de algumas praças, onde andou comendo pipocas nos intervalos dos bijos roubados (aparentemente) de sua primeira namorada. Não será, em futuro, a mesma praça, e logo a música será outra.

Mas o Sr. Prefeito está afastado de tais motivações. Está, e deve estar, preocupado com problemas terríveis que já atormentam a vida do florianopolitano.

O Sr. Prefeito herdou uma cidade (para administrar, é óbvio) totalmente inadequada, quanto ao traçado, para ser uma cidade moderna.

Quem quer que seja o Prefeito e aja como Prefeito, dentro das limitações urbanísticas da cidade de Florianópolis, terá que correr o risco da impopularidade, pois dificilmente poderá evitar a sequência de ações de devastação ou de demolição.

Fazendo concessão à técnica ele atravessou: — fronteira do lirismo. No mundo moderno, cidade bonita é cidade desimpedida. A ponte Hercílio Luz é horrenda, bruxoleante, quando nos obriga à espera enervante do engarrafamento.

Florianópolis é cidade produto de uma época diferente da atual.

Feita, de encomenda, para pedestre com tempo disponível para ver banda passar, tornou-se cidade de motorista apressado, de passageiros apressados, de veículos oficiais comprometidos com calendário urgentes, de turista com automóvel a tiracolo, de proprietários particulares de carros, de semi-proprietários, isto é, aqueles que ficam eternamente amarrados às cooperativas e caixas - econômicas e outros esquemas eficientes que nos tornam espécies de servos urbanos.

Para tanto veículo que transita, a cidade que obriga a se dotar de espaços para estacionamento. Os mais econômicos são os gratuitos e, com tanta pracinha ociosa (aquela onde não brincam as crianças, a outra é sagrada e essencialíssima), algumas decepções de árvores podem trazer mais vantagens do que desconforto.

Entretanto, o cidadão que, após exaustiva procura, encontrar um lugar para estacionar seu veículo numa ex-pracinha, respirará aliviado, mas continuará condenando o autor das machadadas que derrubaram uma figueira onde jamais poderia depender um automóvel.

Fernando Lago

NOSSA CAPITAL

(Cont. da 4.ª pag.)

Até que afinal, começa-se a fazer justiça à Capital da cultura catarinense.

A crônica a que aludimos ocupa cinco colunas com o título de TURISMO e traz igualmente uma nítida e bem feita foto clara e bem visível da cerâmica do Mercado Público. "SE VOCE VAI AO SUL NÃO ESQUEÇA DE FLORIANOPOLIS" — diz a excelente crônica do Jornal do Brasil e vale dizer, lá que é esquecida dos florianopolitanos, que só agora a estão descobrindo...

RADAR NA SOCIEDADE

Lázaro Barbojomeu



Maria Eloi Machado — Miss Objetiva de 1967, com seu simpático sorriso conquistou São Paulo.

VAL, cujas sedes atualmente em São Paulo, brevemente serão transferidas para esta capital.

As autoridades competentes devem fazer todos os esforços para facilitar e colaborar com a instalação das importantes indústrias em nossa capital. Posso afirmar com absoluta segurança que autoridades de outro Estado ofereceram um mundo "de vantagens para a implantação dessas empresas que vão sair de São Paulo. Que não deixem nosso Estado perder esta oportunidade de desenvolvimento.

— x x x x —

NOS SALÕES de Clubes Doze, amanhã, teremos Carlos e os "Tremens" vão de "show".

— x x x x —

A MAIS bela brasileira de 1967 — Carnem Sílvia Ramasco, que viria a esta capital, dia 8 próximo, agora virá no dia 14, para a grande festa do Rotary Clube do Estreito, que será realizada no Clube Doze de Agosto.

— x x x x —

O PROFESSOR e poeta Dr. Antônio Carlos Beggiato, chegando de São Paulo. Vejo para o casamento de Beatriz Battistotti e João Geraldo Beggiato.

— x x x x —

ALMOCOU no Querência Palace, o Diretor do DER — Dr. Cleones Bastos, com o diretor da Linck de Porto Alegre, que vem fornecendo tratores para Santa Catarina.

— x x x x —

O COMANDANTE do 5o. Distrito Naval — Almirante João Baptista Franciscani Serran, encontra-se em viagem de Inspeção na Capitânia de Foz do Iguaçu. Próximo semana estará em S. Francisco do Sul e Itajaí.

— x x x x —

NO "ALVARO de Carvalho", amanhã, teremos a peça "Festival da Besteira que Assola o País", de Stanislaw Ponte Preta.

— x x x x —

O CASAL DR. Fulvio Luiz Vieira (Maria Leonida) quarta-feira, receberam para um almoço. Ele trocou de idade.

— x x x x —

NO SANTIACATARINA Country Clube, amanhã, à noite, haverá uma reunião de casais.

— x x x x —

ATUALIDADES Catarinenses, na TV. — Piratini, amanhã, às 18 horas.

— x x x x —

ONTEM, à noite, o Sr. e Sra. Wilmar Henrique Becker, reuniram os rotarianos e a imprensa para divulgar a promoção do próximo dia 14, no Clube Doze Próxima da Amizade.

Depois do sucesso alcançado no Rio-São Paulo e Curitiba Confirmou também o sucesso absoluto na capital Catarinense

CIRCUS RINGLINS BARNUN

Hoje - sessão às 20,30 horas na praça da bandeira

82 artistas - 60 atrações internacionais - 10 palhaços

Bilheterias abertas diariamente desde às 10 horas da manhã

Os Últimos Dias de Sucessos em Florianópolis

Latinos não Querem Restrições Comerciais

Fazenda Vai Discutir

O ministro Delfim Netto, da Fazenda, encontrar-se-á no próximo dia 9, no Rio, com os secretários de Finanças de todos os Estados, para discutir o texto do anteprojeto de reformulação da aplicação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias — ICM — elaborado por comissão do Ministério da Fazenda.

Por outro lado, o sr. Aróbas Martins, secretário da Fazenda paulista disse ontem que "se fossemos atender a todas as solicitações de isenção do ICM, principalmente para os produtos agrícolas, teríamos que parar todas as obras públicas, despedir os servidores e fechar as portas".

"A lei criou impostos para serem pagos, prosseguiu o secretário. Sem eles, não haveria usinas, estradas, financiamento à agricultura. Ainda há pouco, tivemos que recusar pedido de isenção do ICM formulado pelos exportadores de milho, que afirmavam que somente assim poderiam competir no Mercado Internacional. Ora o imposto é um dos itens do custo de produção, e de-

ve ser incluído como tal. "Não sei porque, antes de se pensar em elevar a produtividade para conseguir preços unitários menores, se parte para a solução que parece mais fácil: isenção tributária. Mas, ao mesmo tempo que esses produtores pedem isenção do ICM, pedem também financiamentos para as suas lavouras, estradas para as suas fazendas, eletrificação rural para suas propriedades".

PINTOS

Referindo-se especialmente à reivindicação da Associação Paulista de Avicultura, que pediu isenção do ICM na comercialização de pintos de um dia, afirmou o sr. Aróbas Martins que "nossa assessoria concluiu que esses produtores são grandes empresários, perfeitamente em condições de manter uma escrita regular, e portanto de deduzir os impostos anteriormente pagos. Aliás, todos mantêm essa escrita. Salvo raras exceções, essas empresas são tão grandes que estão em mãos de estrangeiros, ou de capitais estrangeiros".

Preocupado com os projetos de lei protencionistas ora em tramite no Congresso dos EUA, o corpo diplomático latino-americano apresentou duas notas nas quais solicita ao governo de Johnson impeça a implantação de "restrições comerciais aos produtos da América Latina".

Os documentos, um dos quais examina as importações norte-americanas da América Latina de maneira geral e outro a carne, em particular, foram entregues pelos diplomatas ao secretário do Estado, Dean Rusk, que afirmou estar de acordo com a decisão dos embaixadores de lutar contra as restrições.

A entrevista com o secretário de Estado foi resultado de uma série de reuniões realizadas pelos diplomatas. Na última delas pouco antes da visita a Rusk, foi redigido, em caráter definitivo, a nota geral.

Esse documento, depois de citar as declarações da conferência americana de cúpula realizada em abril passado em Punta del Este, salienta que "a imposição de quotas ou restrições é irreconhecível da declaração dos presidentes e contradiz seu espírito".

A nota salienta ainda que

na reunião de cúpula ficou certo que os interesses da América Latina seriam levados em consideração de maneira especial. O documento menciona, em seguida, as dificuldades das nações do Hemisfério em colocar seus produtos no Mercado Comum Europeu, onde existem "barreiras virtualmente insuperáveis em consequência do desejo dos países da organização de favorecer suas colônias ou Estados associados".

As Restrições

As restrições que estão sendo examinadas no Congresso dos Estados Unidos, afirmam os diplomatas em sua nota, "tornariam mais difícil a situação econômica da América Latina, cuja balança comercial com os Estados Unidos tem um "déficit" de cerca de 300 milhões de dólares (aproximadamente NCr\$ 814.500.000,00)

A nota geral afirma concretamente que o governo dos Estados Unidos deve impedir a imposição das restrições contidas nos projetos legislativos e que os interesses da América Latina sejam considerados de acordo com os propósitos da "Aliança para o Progresso" e da declaração dos presi-

dentos em Punta del Este.

A nota sobre a carne, na qual a Argentina e a Venezuela são os principais interessados, afirma que a quota global de importação norte-americana do produto diminuirá a quota anual em 158.769 toneladas anulando os 10% de tolerância nas importações.

Planejamento Estimula Abastecimento

Com a participação de 200 empresários, professores e universitários, encerrou-se em Florianópolis o Primeiro Fórum Catarinense de Mercado de Capitais, promovido pela Escola Superior de Administração e Gerência com o patrocínio do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, Companhia Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimentos e Boletim Cambial da Guanabara.

O Fórum foi dirigido pelo Professor Theófilo de Azevedo Santos, Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais do Conselho Monetário Nacional e autor de várias obras de sua especialidade.

Sistema Financeiro Nacional, Estrutura e Funcionamento e Mercado de Capitais, Estrutura e Funcionamento, foram os temas em debates nas duas sessões com duração de três horas e meia cada uma.

Após a apresentação de cada tema, vários aspectos da economia do País foram analisados, destacando-se os problemas relativos ao comportamento do governo em relação às empresas privadas e a distribuição de recursos destinados ao desenvolvimento nacional.

Ficou evidenciado que há certa discrepância quando o governo exige organização, produtividade e cada vez maior responsabilidade em impostos das empresas privadas, não agindo em contrapartida com o mesmo rigor no tocante às suas empresas, que são deficitárias e de elevado custo operacional.

Outro fator considerado nocivo ao desenvolvimento nacional é a política do governo em relação à correção monetária "que só vale do Estado contra o público".

Respondendo a perguntas ao final da última sessão, o Professor Theófilo de Azevedo Santos, a certa altura destacou que "o país não é subdesenvolvido, há autoridades subdesenvolvidas. Um governo de homens de bem paga em dia. Ninguém é obrigado a contratar ou autorizar despesas, mas depois de fazê-lo é obrigado a cumprir, e isso não vem acontecendo com o poder público".

Interpelado sobre a situação do Banco do Nordeste, o Professor Theófilo de Azevedo Santos disse ser incompreensível e ilógico que as empresas de todo o país continuem sendo obrigadas a carrear recursos para uma região que está saturada de dinheiro e sem condições de aplicá-lo como seria desejável e necessário ao desenvolvimento nacional.

Reportou-se à posição das bancadas do nordeste no Congresso Nacional que se manifestaram contrárias à ideia de aplicação desses recursos em outras regiões do País, até que o nordeste estivesse em condições de absorver os recursos que hoje estão paralisados nos cofres do Banco do Nordeste.

Por outro lado, diante da posição defendida por empresários de Santa Catarina, que advogam a tese da retenção de parte do Imposto de Renda para reaplicação nas regiões de origem, disse o Professor Theófilo de Azevedo Santos, que se trata de um movimento que merece o apoio e a compreensão do governo, por atender a uma evidência e a uma necessidade indiscutíveis.

Esse ponto de vista, como se recorda, vem também sendo defendido pelo Senador Atilio Fontana que prega a necessidade de um movimento dos empresários da região sul, no sentido de solicitar ao governo maiores recursos para a SUDESUL, "o que viria criar condições de maior desenvolvimento para esta região, que sempre tem socorrido seus irmãos de outras do país, sempre que isso se faz necessário". Após encerrar o Primeiro Fórum Catarinense de Mercado de Capitais, o Professor Theófilo de Azevedo Santos visitou os pontos turísticos da capital catarinense em companhia do Diretor e Professores da Escola Superior de Administração e Gerência, rumando no dia seguinte à Guanabara.

De outra parte, o Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, Professor Orlando Ferreira de Mello após o encerramento do Primeiro Fórum Catarinense de Mercado de Capitais, registrando o sucesso absoluto da promoção da ESAG, assinou portaria elogiando a direção, os corpos discente, docente e administrativo da Escola pela organização do conclave e sua repercussão no meio empresarial de todo o Estado.

Fonte da Escola Superior de Administração e Gerência revelou à reportagem que novas promoções dessa natureza serão levadas não só na capital como nos principais centros empresariais de Santa Catarina, visando a aplicação da doutrina "integração entre Escola, Empresa e Comunidade".



COM TARIFA REDUZIDA

diariamente

para PORTO ALEGRE
para CURITIBA e SÃO PAULO
(conexão ao RIO pela Ponte Aérea)



BODAS DE PRATA

Festejou Bodas de Prata no último dia 24, o casal Joel Lang e Libertina J. Lang, é filho do nosso colaborador sr. Walter Long e de sua esposa d. Nôemia Amaral Lang e ela filha de Hermínio Jacques e de d. Maria Carolina Jacques.

Ao registrar o evento, embora com atraso, O ESTADO envia ao distinto casal assim bem como suas filhas Lúcia-Maria e Ruth-Maria votos de muitas felicidades.

Forum Catarinense de Mercado de Capitais

O ministro Hélio Beltrão liberou a integral do decreto que cria grupo de trabalho para incrementar as Centrais de Abastecimento e destinado a formular um programa de estímulos fiscais e creditícios para o seu funcionamento, assim como os mercados regionais, redes de supermercados e outros sistemas de auto-serviço.

O GT, coordenado pelo economista Reinaldo de Moraes e Silva, do IPEA, deverá encerrar seus trabalhos dentro de 60 dias, com a obrigação de apresentação de relatório preliminar no prazo de um mês.

DECRETO

É a seguinte o integral do decreto presidencial de criação do GT:

"O presidente da República, no uso das atribuições que lhe confere o art. 83, item II, da Constituição e de acordo com a exposição de motivos no. 120/67, do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral e do Ministério da Agricultura:

Considerando a necessidade de melhorar o sistema de abastecimento nacional através da institucionalização dos mercados regionais e do aumento da produtividade da estrutura de distribuição;

Considerando a importância do aumento da eficiência do sistema de abastecimento como fator de combate à elevação dos preços dos gêneros alimentícios;

Considerando que os estudos realizados indicam a necessidade da atuação do governo através de estímulos fiscais e financeiros no incentivo à modernização da atual estrutura de distribuição;

Considerando, ainda, que a fixação de diretrizes de atuação governamental visando a dinamizar as atividades do sistema de distribuição, virá facultar a obtenção de recursos para financiamento dos investimentos no setor;

Decreta:

Art. 1º. — Fica criado um Grupo de Trabalho para examinar e propor medidas destinadas a melhorar a produtividade do sistema de distribuição de gêneros alimentícios com o exame e fixação de prioridades para centrais de abastecimento, mercados regionais, mercados livres de produtor, rede de supermercados e outros sistemas de auto-serviço, de forma a possibilitar a estas atividades estímulos fiscais e financeiros necessários ao desenvolvimento de novos métodos de comercialização de gêneros alimentícios.

Art. 2º. — Integração o Grupo de Trabalho dois representantes do Ministério da Agricultura (sendo um da Superintendência Nacional do Abastecimento), um do Ministério da Fazenda, um do Ministério da Indústria e do Comércio, um do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e dois representantes do setor privado, um do comércio e um da indústria.

Art. 3º. — Caberá ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral a coordenação das atividades do Grupo de Trabalho, que poderá solicitar a colaboração de servidores de entidades do governo federal.

Art. 4º. — O Grupo de Trabalho de que trata o presente decreto deverá, no prazo de 60 (sessenta) dias, apresentar relatório conclusivo apontando as medidas objetivas que se tornam aconselháveis para atender ao disposto no artigo 1º.

Art. 5º. — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

PARTICIPE CONOSCO DO PROGRESSO

DE SANTA CATARINA!

Cia. Catarinense de Crédito

Financiamento e Investimentos

Poderá parecer falta de modestia, mas em apenas três anos de atividades já financiamos muitos bilhões de cruzeiros ao comércio e indústria de nosso Estado, numa pujante prova da capacidade realizadora de nossa gente.

Agora numa política de DEMOCRATIZAÇÃO de nosso capital, Você é convidado a participar dos resultados do nosso empreendimento.

Nossas AÇÕES também são um ótimo negócio para quem quer investir BEM.

INFORMAÇÕES E VENDA — Em nossa sede ou com os agentes credenciados.

CIA. CATARINENSE

DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

A PIONEIRA

Rua Anita Garibaldi, nº 10 — fones — 2525 — 3033 e 3060 — Florianópolis — SC

Engenharia industrial da UFSC quer ser também civil

Os alunos da Escola de Engenharia Industrial da Universidade Federal de Santa Catarina iniciaram um movimento visando a instalação, no próximo ano, de um curso de engenharia civil naquele estabelecimento de ensino. O movimento conta com o apoio de todos os alunos da Escola e do Centro Acadêmico, além de autarquias e departamentos que têm ligações com o ramo de engenharia civil.

Por outro lado, a Associação Catarinense de Engenheiros, que também está empenhada na concretização da medida, enviou memorial do prof. Ferreira Lima, reitor da UFSC, acenando a necessidade do funcionamento do curso, "indispensável para a elevação do nível técnico universitário em nosso Estado".

Copa é amanhã palco do Baile Branco onde debutam duas catarinenses

Com a apresentação de debutantes de todos os Estados, realiza-se amanhã no "golden-room" do Copacabana Palace o tradicional Baile das Debutantes do Brasil. Representam Santa Catarina as srts. Mirna Evelise Nascimento e Maria Lúcia Gualberto, filhas dos srs. Osmar Nascimento e Annes Gualberto.

Na noite de ontem as representantes do Estado homenagearam as demais debutantes do Baile Branco, com um coquetel no salão verde do Copacabana Palace.

Instituto de Educação ouve hoje palestra sobre Cassiano Ricardo

Hoje às 20,30 horas, no Instituto Estadual de Educação, o prof. Nereu Corrêa, Presidente da Academia Catarinense de Letras proferirá palestra subordinada ao tema: "Cassiano Ricardo, poeta e prosador".

Reina expectativa nos meios culturais da Cidade, de vez que o mesmo trabalho, elaborado em homenagem ao jubileu de ouro de atividade profissional de Cassiano Ricardo, foi primeiramente apresentado em São Paulo, na Academia Paulista de Letras, perante o próprio autor de "A flauta de Pá" e "Jeremias Sem Chorar" com extraor dinária repercussão.

Hélio Beltrão diz que o país já retomou desenvolvimento e contém inflação

O ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, disse em entrevista coletiva que o País caminha com passo firme, pois já estão sendo alcançados os dois objetivos principais do governo — retomada do desenvolvimento e contenção da inflação.

Segundo o ministro, o crescimento econômico, de 1967 será da ordem de 4,47%, taxa superior à média dos últimos quatro anos, que foi menos do que 3,5%. Por outro lado, a taxa de inflação já foi reduzida, no governo Costa e Silva, a 1,8% ao mês. Depois de lembrar que a taxa de inflação no ano passado foi de 3% ao mês, contra 5,3% em 1963 e 7,4% nos três meses anteriores à Revolução, disse o sr. Hélio Beltrão que o atual governo trabalha "a mineira, com os pés firmes no chão e a cabeça no lugar, pondo em prática medidas simples, sem qualquer preocupação de inventar formulas mágicas nem de fabricar manchetes de jornais".

Secretario do Trabalho e COHAB tratam do plano habitacional de SC

Dando continuidade ao plano de habitação em nosso Estado e a pesquisa sócio-econômica efetuada pelo Departamento de Habitação da Secretaria do Trabalho e Habitação, em convênio com o PLAMEG, mantiveram encontro na tarde de ontem os srs. João Paulo Rodrigues, Secretário do Trabalho e Habitação, General Hortêncio Pereira de Castro, presidente da COHAB e sr. José Orlíques, Diretor do Departamento de Habitação. Na ocasião o sr. João Paulo Rodrigues, fez a entrega à presidência da COHAB, do levantamento efetuado em 80 sindicatos de trabalhadores, de pessoas que não puderam serem classificadas no Plano Habitacional de Cooperativas, devido a baixa renda auferida no setor de suas atividades funcionais. Nada menos de 1.480 famílias constavam desta lista, abrangendo os municípios de Florianópolis, Laguna, Ibituba, Brusque, Criciúma, Itajaí Joinville, Tubarão, Blumenau, Jaraguá do Sul, Joazeiro, Catanduvas, Rio Negro, Capinzal, São Bento do Sul, Lajes e São Francisco do Sul. O General Hortêncio Pereira de Castro prontificou-se a estudar a possibilidade de atendimento destas famílias, pois tais subsídios vêm estruturar o embasamento necessário ao planejamento habitacional que vem desenvolvendo a COHAB, com vistas, em termos totais ao Estado de Santa Catarina. Estes ato marco, auspiciosamente, o entrosamento desejado pelo Banco Nacional de Habitação, em todos os seus setores de atuação principalmente nas duas carteiras eminentemente sociais.

Líder da ARENA quer reter a madeira para SC não perder ICM

O deputado Fernando Bastos, líder da ARENA, apresentou projeto de lei à Assembléia Legislativa, estabelecendo a proibição da saída de toda e qualquer espécie de madeira em toras do território catarinense. O parlamentar tomou tal iniciativa, tendo em vista que serrarias da região Oeste do Estado cortam os pinheiros e os transportam, em toras, para municípios do Paraná, onde pagam o Imposto de Circulação de Mercadorias, acarretando grandes prejuízos para os cofres públicos de Santa Catarina.

A proposição do sr. Fernando Bastos, ontem apresentada, foi encaminhada pela Mesa do Legislativo à Comissão de Justiça, onde receberá parecer e posteriormente será submetida à apreciação do plenário.

CURSO CIENTIFICO

De outra parte, o deputado Paulo Rocha Faria apresentou Indicação a ser encaminhada ao governador Ivo Silveira, apelando no sentido de que seja criado um curso científico na cidade de Canoinhas. Informou que apresentou o requerimento, uma vez que é eleva-

do o número de alunos que anualmente concluem o curso ginasial em Canoinhas e são obrigados a se deslocarem para outras cidades, a fim de prosseguirem seus estudos, quando existe disponibilidade de prédio e corpo docente em Canoinhas para o funcionamento do segundo ciclo do curso médio.

FERROVIA

Em telegramas enviados ao presidente da República e ao ministro dos Transportes, a Assembléia Legislativa apelou para que seja mantido o ramal da Estrada de Ferro Santa Catarina, no trecho Itajaí-São João e encareceu providências para o reinício das obras do

prolongamento daquela ferrovia, no trecho São João-Tronco Principal Sul. A expedição das mensagens foi requerida pelos deputados Hélio Carneiro, Abel A. dos Santos, Hermelino Lurgura e João Custódio da Luz.

COLEGIO ELEITORAL

Argumentando que uma das causas de Santa Catarina ser relegada a um segundo plano pelo governo federal é o baixo colégio eleitoral do Estado, o deputado Evelásio Vieira sugeriu ao governo do Estado, da tribuna da Assembléia Legislativa, que iniciasse uma campanha visando um maior alistamento eleitoral, campanha esta, que seria encetada pela Secretaria do Interior e Justiça.

Tronco-sul passa pela capital e comunicações já o constrói

O ministro das Comunicações, sr. Carlos Simas, declarou no Rio que "o sistema de telecomunicações, cuja execução pelo Ministério está a cargo da Empresa Brasileira de Telecomunicações, já está implantado", acrescentando que "a EMBRATEL está construindo, no momento, os troncos Sul e Nordeste, o primeiro partindo da Capital paulista para Porto Alegre, passando por Curitiba e Florianópolis; e o outro saindo de Belo Horizonte e passando por Governador Valadares, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, numa primeira etapa, e depois prolongando-se por João Pessoa, Natal e Fortaleza".

Explicou o ministro que de acordo com o programa de comunicações, o País foi dividido em três grandes regiões: Centro-Sul, Nordes-

te e Norte-Oeste. Nas duas primeiras já está sendo providenciada a instalação dos troncos, enquanto na região Norte-Oeste os tra-

ços estão ainda procedendo aos estudos preliminares.

Estão previstas ainda ampliações de troncos entre Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília.

FINANCIAMENTO

Depois de falar sobre as dificuldades para se implantar um sistema de comunicações num país de extensão continental como o Brasil, revelou o sr. Carlos Simas que "os recursos necessários para atender às despesas com os troncos serão originários do Fundo Nacional de Comunica-

ções, que deverá ter uma arrecadação da ordem de 655 milhões de cruzeiros novos anuais, provenientes de uma sobretaxa nos serviços telefônicos, em vigor desde o dia 1.º de julho deste ano".

SATELITE

Informou também já ter sido desapropriada uma área em Itanguá, no município fluminense de Itaguaí, para a instalação do equipamento de uma estação de comunicações por satélite. A concorrência para o fornecimento de toda a maquinaria já está concluída.

Senado aprova a lei que regulamenta novos municípios

O Senador aprovou projeto de lei complementar de iniciativa do Executivo, estabelecendo normas para a criação de novos municípios, remetendo a matéria à sanção presidencial.

Pela nova lei, o processo para criação de municípios terá início com representação de, no mínimo, 100 eleitores residentes ou domiciliados na área que se quiser desmembrar.

INTEGRA

É o seguinte o projeto: "O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º — A criação de municípios depende de lei estadual, que será precedida de comprovação dos requisitos estabelecidos nessa lei e de consulta às populações interessadas.

Parágrafo único — O processo de criação de município terá início mediante representação dirigida à Assembléia Legislativa, assinada, no mínimo, por 100 (cem) eleitores, residentes ou domiciliados na área que se deseja desmembrar, com as respectivas firmas reconhecidas.

Art. 2.º — Nenhum município será criado sem a verificação da existência, na respectiva área territorial, dos seguintes requisitos: 1.º) população estimada, superior a 10.000 (dez mil) habitantes ou não inferior a 5 (cinco) milésimos da exis-

tente no Estado; 2.º) eleitorado não inferior a dez por cento da população; 3.º) centro urbano já constituído, com numero de casas superior a duzentas; 4.º) arrecadação, no ultimo exercício de cinco milésimos da receita estadual de impostos.

Parágrafo 1.º — não será permitida a criação de municípios, desde que essa medida importe, para o município ou municípios de origem, na perda dos requisitos exigidos nessa lei.

Parágrafo 2.º — Os requisitos dos incisos 1.º e 3.º serão apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o de numero 2.º pelo Tribunal Regional Eleitoral do respectivo Estado e o de numero 4.º pelo órgão fazendário estadual.

Parágrafo 3.º — As Assembléias Legislativas dos Estados, requisitarão, dos órgãos de que trata o parágrafo anterior, as informações sobre as condições de

que tratam os incisos 1.º e 4.º e o parágrafo primeiro deste artigo, as quais serão prestadas no prazo de sessenta dias, a contar da data do recebimento.

Artigo 3.º — As Assembléias Legislativas, atendidas as exigências do artigo anterior, determinarão a realização de plebiscito para consulta à população da área territorial a ser elevada à categoria de Município.

Parágrafo único — A forma da consulta plebiscitária será regulada mediante resoluções expedidas pelos Tribunais Regionais Eleitorais, respeitados os seguintes preceitos: 1.º) residência do votante, há mais de um ano, na área a ser desmembrada; 2.º) cédula oficial, que conterá as palavras "sim" ou "não", indicando respectivamente, a aprovação ou rejeição da criação do Município.

Artigo 4.º — Para a criação de Município de resultado de fusão de área territorial integral de dois ou mais Municípios, com a extinção destes, é dispensada a verificação dos requisitos do artigo 2.º.

Parágrafo único — No caso desse artigo, o plebiscito consistirá na consulta às populações interessadas sobre sua concordância com a fusão e a sede do novo Município.

Artigo 5.º — Somente será admitida a elaboração de lei que crie Município, se o resultado do plebiscito lhe tiver sido favorável pelo voto da maioria absoluta dos eleitores.

Parágrafo primeiro — Os Municípios somente serão instalados com a posse do prefeito, vice-prefeito e vereadores, cuja eleição será simultânea com a daqueles Municípios já existentes, ressalvado o disposto no artigo 16, parágrafo 1.º, da Constituição.

Parágrafo segundo — A exigência deste artigo se estende ao caso de fusão de Municípios.

Artigo 6.º — A criação de Município e suas alterações territoriais só poderão ser feitas quadrienalmente, no ano anterior ao da eleição municipal.

Artigo 7.º — Não se incluem nas exigências desta lei a criação de Municípios nos Territórios Federais.

Artigo 8.º — A lei que criar o novo Município definirá os seus limites segundo linhas geodésicas, entre pontos bem identificados ou acompanhando acidentes naturais".

Governo empossa comissão que regula Carta Estadual

O Secretário da Casa Civil empossou na tarde de ontem, em seu gabinete de Despachos, a Comissão que vai estudar a regulamentação dos artigos 81 a 84 da nova Constituição Catarinense.

A referida Comissão é presidida pelo sr. Ivan Luiz de Mattos, secretário da Fazenda e composto pelos srs. José Daura, representante do Ministério Público, Nilton Cherm, ministro do Tribunal de Contas do Estado e professor Ary Kardec de Mello.

Os artigos 81 a 84 da Constituição de Santa Catarina tratam da Fiscalização Financeira e Orçamentária do Estado.

Associação Evangélica instala amanhã um Ambulatório médico no Estreito

Com a presença de médicos de todo o território nacional, reúne-se amanhã em Florianópolis a Associação Médica Brasileira. Na oportunidade será empossada a nova diretoria da entidade para o biênio 1967-1969. Espera-se o comparecimento de mais de uma centena de médicos, que deverão tomar uma série de decisões do interesse da classe.

Ao término da reunião, o governador Ivo Silveira oferecerá um banquete aos integrantes da Associação Médica Brasileira, no Palácio da Agronomia.

Associação Médica Brasileira se reúne amanhã quando assume a nova diretoria

Sob a direção do sr. Huri Gomes Mendonça, será instalado amanhã o ambulatório evangélico do Estreito, que iniciará suas atividades atendendo unicamente a crianças daquele bairro.

Para convidar a direção e os redatores de O ESTADO, para a solenidade de instalação do ambulatório evangélico, esteve ontem em nossa redação o sr. Dalmiro Calceira de Andrade, presidente da Associação Evangélica Beneficente de Assistência Social.

Costa diz em Belo Horizonte que objetivo é estimular empresa privada

O presidente Costa e Silva, durante o solenidade de assinatura do convenio entre o BNDE e o Banco do Estado de Minas Gerais, por meio do qual serão aplicados nove milhões de cruzeiros e cem mil dólares no financiamento de pequenas e médias indústrias, disse em Belo Horizonte, que um dos mais importantes objetivos de seu governo é exatamente "estimular a empresa privada, pois dela é que o País receberá o instrumento adequado para seu progresso e desenvolvimento".

O chefe da Nação recebeu, ainda ontem, prefeitos de Minas, nos jardins do Palácio da Liberdade, aos quais afirmou que as Prefeituras são as células básicas da administração e que cabe ao governo facilitar os meios para que esses núcleos possam prosperar.

O marechal Costa e Silva encontrou-se ainda com deputados mineiros. Na ocasião, queixou-se do isolamento a que o obriga sua condição de presidente, afirmando que preferiria ter maior contacto com o povo.

MDB obstrui pauta da Câmara e até requerimento de seu líder

Após a aprovação do projeto do Executivo que eleva o Fundo de Reserva, o MDB prosseguiu no trabalho de obstrução da pauta da Câmara Federal, chegando a impedir, inclusive, a votação de um requerimento de urgência do próprio líder da bancada. O sr. Mario Covas solicitara urgência para a votação de projeto que revoga a Lei de Segurança Nacional.

Os opositoristas se retiraram do plenário, ao verificarem que não conseguiriam superar o numero de deputados governistas que se encontravam no recinto, o que causaria, por certo, a rejeição do pedido feito pelo sr. Mario Covas. Usaram, portanto, os elementos do MDB, de uma jogada estratégica, a fim de protelar para uma nova oportunidade a apreciação da matéria. Em vista disso, não houve quorum, pois o resultado da votação acusou 160 votos favoráveis e 32 contrários, totalizando 192 votantes, enquanto o numero necessário é 205.

FUNDO DE RESERVA

O Plenário da Câmara aprovou o projeto do Executivo, que eleva de 400 milhões de cruzeiros novos para 600 cruzeiros novos o Fundo de Reserva, cujo pedido de urgência da liderança do governo havia sido aprovado alguns minutos antes. Como se recorda, a oposição se retirou maciçamente do plenário, mas mesmo assim a bancada do governo conseguiu completar o numero suficiente para a aprovação do requerimento do sr. Ernani Sattiro. Em seguida, para o encaminhamento da votação da matéria propriamente dita, ocuparam a tribuna os deputados David Lerer, do MDB de São Paulo, e Leon Peres, da ARENA do Paraná. Procedeuse então à votação simbólica, votando apenas os líderes das bancadas. Não se processou a verificação nominal dos votantes, uma vez que isso já fora realizado anteriormente com relação ao requerimento de urgência. A sessão encerrou-se, às 2 horas de ontem.